CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Ano XXXIV - N° 6.855

Sábado a Quinta-feira, 21, 22, 23, 24, 25 e 26 de Dezembro de 2024



Foto: https://s2-oglobo.glbimg.com/

Aprovada a proposta para que instituições de ensino adotem capelos adequados para cabelos afro

Projeto de Lei nº 80/2024 é de autoria da vereadora Marta Rodrigues

"A aprovação do projeto por unanimidade demonstra que esta Casa compreende a importância da inclusão, sobretudo no campo da educação. Esperamos que o prefeito tenha a sensibilidade de sancionar essa lei", afirmou a vereadora Marta Rodrigues (PT).

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Sábado e Quinta-feira,
21, 22, 23, 24, 25 e 26 de Dezembro de 2024

Ano XXXIV
N° 6.855

Vereadora repudia fala racista em premiação da Academia Rio-Grandense de Letras

Ireuda Silva parabenizou escritora Eliane Marques pela coragem de enfrentar a situação

Foto: https://cpers.com.br/



Foto: Assessoria da vereadora



Vereadora Ireuda Silva

A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e vice-presidente da Comissão de Reparação da Câmara Municipal de Salvador, vereadora Ireuda Silva (Republicanos), manifestou repúdio às declarações feitas pelo presidente da Academia Rio-Grandense de Letras (ARL), Airton Ortiz, durante a cerimônia de premiação da entidade na última quinta-feira (12).

Ortiz associou a tradição literária do Rio Grande do Sul à imigração alemã e italiana, em detrimento do restante do Brasil, "colonizado por escravizados". Ireuda disse que a fala foi amplamente criticada, gerando indignação entre os presentes, especialmente pela escritora Eliane Marques, que se destacou pela coragem ao enfrentar a situação.

"É inadmissível que, em pleno século XXI, perpetuem-se narrativas racistas que desvalorizam a contribuição de pessoas negras para a construção cultural e histórica do nosso país. A literatura brasileira nasceu de mãos negras, como as de Machado de Assis, e continua sendo enriquecida por escritores e escritoras negras, como Eliane Marques, que é exemplo de resistência e talento. Repudio veementemente a fala de Airton Ortiz, que reflete um pensamento excludente e preconceituoso, e parabenizo Eliane pela postura firme e digna ao exigir respeito e reconhecimento", afirmou Ireuda.

MACHADO DE ASSIS

O episódio ocorreu durante a entrega dos prêmios da ARL, quando Eliane Marques, vencedora da categoria Romance com o livro Louças de Família, interrompeu o discurso de Ortiz e destacou a importância de autores negros para a literatura nacional. A escritora, acompanhada de outros escritores presentes, exigiu uma retratação pública da entidade, relembrando que a Academia Brasileira de Letras foi fundada por Machado de Assis, um dos maiores escritores do país e também um homem negro.

Para Ireuda, o episódio demonstra a necessidade urgente de debates mais amplos sobre racismo estrutural e representatividade nos espaços culturais. "A literatura não é branca, europeia ou elitista. Ela é plural e diversa, assim como o Brasil. Que esse episódio sirva como um alerta para a importância de promovermos um ambiente mais inclusivo, onde todas as vozes sejam respeitadas e valorizadas", enfatizou a vereadora.

O caso gerou grande repercussão nas redes sociais, com diversas personalidades e entidades culturais apoiando Eliane Marques e condenando a postura de Ortiz. "É hora de transformar indignação em mudança", concluiu Ireuda.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

1ª Vice-Presidente:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Sabá
saba@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Marcelo Maia
marcelomaia@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Ricardo Almeida
ricardoalmeida@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Átila do Congo
atiladocongo@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Augusto Vasconcelos
augustovasconcelos@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Alexandre Aleluia
alexandrealeluia@cms.ba.gov.br

1ª Vice-presidente suplente:
Ireuda Silva
ireudasilva@cms.ba.gov.br

1º Secretário suplente:
Fábio Souza
fábiosouza@cms.ba.gov.br

2º Secretário suplente:
Hélio Ferreira
hélioferreira@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 12.3

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Câmara aprova capelos adequados para cabelos afro em solenidades escolares

O projeto de lei da vereadora Marta Rodrigues foi inspirado no movimento #RespeitaMeuCapelo

A Câmara Municipal de Salvador aprovou, por unanimidade, na sessão ordinária da tarde de terça-feira (17), o Projeto de Lei nº 80/2024, de autoria da vereadora Marta Rodrigues (PT). A proposta assegura que as instituições de ensino da capital baiana adotem chapéus de formatura (capelos) adequados para cabelos afro, cacheados, crespos e volumosos, nas solenidades da rede municipal de ensino.



Vereadora Marta Rodrigues

"A aprovação do projeto por unanimidade demonstra que esta Casa compreende a importância da inclusão, sobretudo no campo da educação. Esperamos que o prefeito tenha a sensibilidade de sancionar essa lei", afirmou Marta Rodrigues.

Fotos: Divulgação



A vereadora explicou que o projeto busca promover a inclusão, combater o racismo e empoderar os estudantes da rede municipal com cabelos afro, que frequentemente não se sentem representados pelos modelos tradicionais dos capelos, os quais não se ajustam adequadamente às suas cabeças em eventos significativos de suas vidas.

"Essa é uma realidade que afeta estudantes de todos os níveis, inclusive no âmbito acadêmico. Esses acessórios são produzidos em larga escala, seguindo um padrão que não contempla a maioria populacional da nossa cidade e do país, que é negra. Os capelos têm um forte simbolismo para os estudantes e fazem parte de um rito de passagem. É constrangedor que muitos precisem segurá-los na mão em um momento tão importante porque o modelo não foi pensado para eles", justificou.

A expectativa é que o projeto receba apoio e seja expandido para as esferas estadual e federal. "Os espaços de poder e produção de conhecimento precisam ser transformados para não reproduzir o racismo estrutural. Apesar da política de cotas ter ampliado o acesso de pessoas negras às universidades, esses espaços ainda valorizam a padronização estética eurocêntrica. A identidade e a estética do povo negro continuam sendo invisibilizadas. Espero que todas as instituições de ensino, incluindo as universidades, se adequem a essa nova realidade", declarou a vereadora.

O projeto foi inspirado no movimento #RespeitaMeuCapelo, idealizado pela agência GUT São Paulo e pela Vult, marca de beleza do Grupo Boticário, em parceria com a Dendezeiro, uma grife baiana agênero especializada na pluralidade dos corpos. "É importante destacar que Salvador é a capital com maior população negra fora da África, com 83,2% de indivíduos que se autodeclaram pretos ou pardos, conforme o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022", acrescentou Marta Rodrigues.

> **"A aprovação do projeto por unanimidade demonstra que esta Casa compreende a importância da inclusão, sobretudo no campo da educação. Esperamos que o prefeito tenha a sensibilidade de sancionar essa lei"**
>
> **Marta Rodrigues**

